ISSN: 2358-8829

A MEDIAÇÃO DE LEITURA LITERÁRIA PARA O LETRAMENTO RACIAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Anne Caroline Mourão Salheb do Amaral [1]
Andria Vitória Sousa Almeida [2]
Liliane da Silva Pereira [3]
Yasmyn de Cassia Alves Pereira [4]
Elizabeth Cardoso Gerhardt Manfredo [5]
Lorena Bischoff Trescastro [6]

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de ensino interdisciplinar para o letramento racial nos anos iniciais do ensino fundamental a partir da mediação de leitura do livro Themba: o menino rei, de autoria de Marcos Cajé (2023). Este estudo, realizado no Curso de Licenciatura em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará, no segundo semestre letivo de 2025, se justifica pela necessidade de se formar docentes para trabalhar a educação antirracista nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A educação antirracista visa promover a igualdade social, combater o preconceito e valorizar a cultura afro-brasileira, para formar cidadãos críticos, empáticos e conscientes.

No que se refere ao letramento racial, este trabalho está fundamentado em Gomes (2017). Essa autora defende que as relações étnico-raciais e o combate ao racismo devem integrar de forma orgânica a base de saberes da profissão docente. O letramento racial se

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal de Pará, Belém – PA, anne.amaral@iemci.ufpa.br;
[2] Graduanda do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal de Pará, Belém – PA, andria2023ufpa@gmail.com;
[3] Graduanda do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal de Pará, Belém – PA, liliane.pereira@iemci.ufpa.br;
[4] Graduanda do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal de Pará, Belém – PA, yasmyn.pereira@iemci.ufpa.br;
[5] Doutora em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal do Pará. Professora na Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará – PA, bethma@ufpa.br;
[6] Doutora em Educação pela Universidade Federal do Pará. Professora na Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará - PA, lbtrescastro@ufpa.br.

torna uma responsabilidade compartilhada por todos os profissionais da educação, independentemente do seu pertencimento étnico-racial. O letramento racial consiste no processo educativo e formativo que oportuniza ao sujeito a capacidade de identificar e reconhecer práticas racistas no contexto cultural e social em ações ligadas à vida cotidiana. Essa prática de natureza política e pedagógica surge dada a necessidade de desconstruir formas de pensar e agir que foram naturalizadas pelo sistema de opressão racial denominado racismo estrutural.

Diante do exposto, a questão norteadora que orientou a elaboração da proposta foi: De que maneira a mediação de leitura literária negra infantil, pode contribuir para combater o racismo estrutural em nosso País, através do ensino interdisciplinar, para crianças do 4° ano do Ensino Fundamental I? Para responder essa questão, buscou-se realizar estudos bibliográficos e elaborar propostas de intervenção de ensino interdisciplinar a partir da mediação de leitura literária, fundamentada em Campos e Amarilha (2022) e Soares (1998).

A metodologia da pesquisa de abordagem qualitativa envolveu estudo bibliográfico, documental e propositivo com foco no letramento racial, para tanto foi feita a análise da obra literária “Themba: O menino rei”, de autoria de Marcos Cajé (2022) e elaborada uma proposta de ensino interdisciplinar. A proposta interdisciplinar de letramento racial a partir da leitura literária teve por público-alvo uma turma do 4° Ano do Ensino Fundamental I, com crianças de 9-10 anos de idade.

Fundamentado em Campos e Amarilha (2022), Soares (1998), Gomes (2017) e Trescastro (2025), a proposta de mediação de leitura prevê um conjunto de atividades interligadas, tendo como foi condutor a temática da obra na integração de saberes e conhecimentos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia e Artes, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) e a Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que estabelece a obrigatoriedade da inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena no currículo escolar para favorecer o reconhecimento, a valorização e o respeito à diversidade étnico-racial.

O resumo expandido foi organizado em cinco seções. A introdução apresenta o tema, o objetivo, a justificativa, a questão norteadora, a metodologia e os principais resultados do estudo. A seção materiais e métodos traz o tipo, os procedimentos e os instrumentos de pesquisa. A fundamentação teórica discorre sobre as principais contribuições que embasam o estudo. Os resultados e discussão mostram como foi

ISSN: 2358-8829

concebida a proposta de ensino interdisciplinar para o letramento racial no 4º ano do ensino fundamental.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada no estudo foi de abordagem qualitativa, porque os sujeitos que elaboraram a proposta se envolveram diretamente na situação pesquisada, já que atuaram em situação de estágio em turmas do 4º ano do Ensino Fundamental, em escola pública, localizada em Belém, Pará. Dessa experiência foram extraídos os argumentos para a elaboração da proposta, portanto, trata-se de pesquisa de cunho descritivo e propositivo, baseada em observações da realidade vivenciada, como graduandas do curso de Licenciatura em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará, no segundo semestre letivo de 2025.

O principal material de pesquisa utilizado foi a obra literária "Themba: O menino rei", de autoria de Marcos Cajé (2022). As autoras tiveram acesso e conheceram a obra supracitada na Roda de Conversa "Literatura Antirracista para as infâncias e Juventudes". A Roda de Conversa, realizada no dia 19 de agosto de 2024, no Instituto de Educação Matemática e Científica (IEMCI/UFPA), foi um convite à reflexão, feito por Marcos Cajé, sobre como a literatura pode combater o racismo desde a infância.

A escolha deste livro pelas graduandas se deu em virtude de se vislumbrar possibilidades de se promover o letramento racial a partir da mediação de leitura literária. As etapas da pesquisa envolveram estudo bibliográfico, documental e propositivo com foco no letramento racial, para tanto foi feita a análise do livro literário escolhido e elaborada uma proposta de ensino interdisciplinar. A proposta interdisciplinar de letramento racial a partir da leitura literária teve por público-alvo uma turma do 4° Ano do Ensino Fundamental I, com crianças de 9-10 anos de idade.

REFERENCIAL TEÓRICO

O presente estudo está fundamentado em pesquisas de Campos e Amarilha (2022) e Trescastro (2025) que apresentam a mediação de leitura em três etapas: pré-leitura, leitura e pós-leitura. A proposta se baseia no exemplo de uma mãe que lê um livro para seu filho: durante a leitura, estabelece-se uma interação mediada pelas imagens, pelo que

está sendo dito, pelas perguntas que surgem e pela curiosidade sobre o que ainda virá, movimentando um processo de construção conjunta do sentido do texto.

É com essa finalidade que a mediação de leitura é concebida na sala de aula, em que a professora, o ler o livro para uma turma de aprendizes da leitura, proporcione uma experiência literária e cultural que seja algo prazerosa e significativa para as crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Essa experiência de leitura literária e imersão cultural pode permitir que o aluno construa junto com o professor o conhecimento, auxiliando na compreensão da história por meio das pausas, questionamentos, perguntas diversas, seja no movimento de leitura das imagens ou de elementos da escrita.

Além disso, a proposta, que ora apresentamos, está apoiada nas Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que trata da obrigatoriedade do ensino da história, cultura afro-brasileira e indígena, nos estabelecimentos de ensino público e privado (Brasil, 2003, 2008). Alinhando-os às práticas de linguagem do componente curricular Língua Portuguesa e temáticas de outros componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2017). Assim, a proposta para além das práticas de leitura e escuta da Língua Portuguesa, inclui também, por exemplo, os cálculos na Matemática, a cadeia alimentar em Ciências, os desenhos e cantigas, em Artes de forma interdisciplinar.

A proposta de mediação de leitura permite refletir sobre a importância de um “amálgama de saberes”, ou seja, os conhecimentos abordados estão interligados um ao outro, trabalhando conceitos deforma interdisciplinar. Além disso, a mediação de leitura prevê acessar conhecimentos prévios. Isso porque é fundamental valorizar os saberes que os alunos já possuem, pois eles não chegam com uma mente vazia, ao contrário, trazem consigo experiência e conhecimentos advindos de sua cultura e de suas vivências. O ensino intersciplinar ocorre por meio da integração de saberes, gerando debates, discussões, reflexões e a construção da leitura crítica.

O letramento constitui "o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita" (Soares, 1998, p. 18). Para Soares (1998), letramento é muito mais que simplesmente decifrar códigos, ele é um estado, uma condição: o estado ou condição de quem interage com diferentes portadores de leitura e escrita, com diferentes gêneros e tipos de leitura e de escrita, com as diferentes funções que a leitura e escrita desempenham na nossa vida. Enfim, letramento é o estado ou condição de quem se envolve nas numerosas e variadas práticas sociais de leitura e escrita.

ISSN: 2358-8829

Na perspectiva do letramento, ler é um instrumento para a leitura do mundo, uma vez que supera uma simples decodificação dos números e a resolução de problemas, o aluno pode desenvolver várias habilidades e competências que podem ser aplicadas em diversos contextos de sua realidade. Além disso, para além da sala de aula, esse modo de conceber o ensino permite que o aluno atue de forma ativa na sociedade.

Com base nesses pressupostos, a proposta de mediação de leitura, elaborada neste estudo, busca estimular a criticidade dos alunos, tornando-os crianças com pensamento crítico de valores, expandindo os conhecimentos sobre raça, identidade e preconceito, isso na perspectiva do letramento racial. Além de ajudá-los, a desenvolver os conceitos de empatia e respeito, sendo, relevante para as crianças respeitarem os colegas da turma, independente de cor, raça ou classe social.

Em relação ao letramento racial, segundo Gomes (2017), o conceito de letramento racial se materializa por meio dos saberes emancipatórios produzidos pelo Movimento Negro. Para a autora, o Movimento Negro não é apenas um grupo de pressão política, mas um produtor de conhecimentos epistemológicos que força o Estado e as instituições de ensino a se letrarem racialmente. É por meio das lutas sociais que emergem os saberes que desconstroem as narrativas eurocêntricas e coloniais dos currículos. Assim, a contribuição de Gomes (2017) coloca o Movimento Negro como o principal agente formador e educador da sociedade brasileira.

Segundo Gomes (2017), o letramento racial não se limita a denunciar a dor e a opressão. Esse conceito passa obrigatoriamente pela valorização da ancestralidade, do orgulho de si, da intelectualidade e da estética negra. É um processo pedagógico focado no empoderamento. De modo que a implementação das Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, passa a ser colocada em prática quando os saberes construídos nas lutas por emancipação entram no cotidiano escolar. Para Gomes (2017), não é suficiente se adicionar conteúdo isolado, se faz necessário contextualizar historicamente os conhecimentos e mudar a estrutura do pensamento pedagógico.

Letrar-se racialmente sob essa ótica exige romper com a ilusão de que vivemos em uma sociedade harmônica, explicitando o racismo estrutural que organiza as desigualdades e violências (Gomes, 2017). Trabalhar os conceitos étnicos raciais no âmbito educacional, por muitos anos, foi um desafio para os professores. Visto que, para se promover o letramento racial, se faz necessário o planejamento de propostas pedagógicas a fim de formar cidadãos críticos, reflexivos, sabedores de seus deveres e

direitos, e para que possam se posicionar na sociedade como protagonistas que busquem o respeito, a empatia e a resiliência.

É nesse sentindo que se pretende propagar um ensino integrado e transversal, indo além de um ensino tradicional, mas permitir que os estudantes possam mergulhar no mundo da diversidade brasileira, com suas diversas culturas, costumes, hábitos, tradições e religiões. Essas questões podem ser discutidas e esclarecidas no decorrer da mediação de leitura literária do livro Themba: o menino rei, do escritor baiano Marcos Cajé.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Themba: O Menino Rei é um livro de literatura infantil, de autoria do escritor baiano Marcos Cajé, com ilustrações de Car Luiz, publicado em 2022. A história, com ilustrações que chamam a atenção do leitor e o motivam à leitura, conta uma história na perspectiva de uma criança negra e empoderada que valoriza suas origens ligadas à ancestralidade africana (Peixoto, 2022).

O Quadro1 - Etapas da mediação de leitura do livro Themba: o menino rei (2023) sintetiza as atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura realizadas com as crianças da turma do 4º ano dos anos iniciais, no primeiro dia da experiência analisada neste estudo.

Quadro 1 – Etapas da mediação de leitura do livro Themba: o menino rei (2023)

Pré-leitura
A mediação de leitura iniciou com a apresentação da capa do livro e com alguns questionamentos feitos pela mediadora. As crianças falaram e expressaram conhecimentos prévios. Depois foi apresentada a fotografia e a biografia do autor Marcos Cajé e do ilustrador Cau Luís. Também foi feito o estudo do vocabulário usando o QR CODE do livro.
Leitura
A mediação de leitura foi feita pela professora, mostrando página por página, para que as crianças vissem as ilustrações. Durante a leitura, foram feitas pausas para perguntas e comentários que favorecessem a compreensão da história. Os comentários foram sobre ancestralidade, preconceito e empoderamento negro.
Pós-leitura
As atividades interdisciplinares foram em Língua Portuguesa, com a leitura/escuta da história; em Matemática com o estudo de formas geométricas; em Artes, com a pintura de grafismos africanos; em História, sobre o período da escravidão no Brasil em que os negros foram escravizados; em Geografia com o estudo do mapa da África e do Brasil.

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

ISSN: 2358-8829

A mediação de leitura da obra Themba: O Menino Rei permitiu a aquisição de vocabulário, a compreensão histórica e a construção de diálogos com as crianças em sala de aula sobre a cultura e diversidade da África e a identidade do povo afro-brasileiro, promovendo o estudo de conceitos e conhecimentos para o estudo do letramento racial. Os objetos de conhecimentos dos componentes curriculares trabalhados foram consultados na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017).

Em Língua Portuguesa, o estudo de vocabulário, foi feito como apresentação do glossário da obra Themba: Menino Rei por meio de QR Code; explanação sobre a função do glossário na compreensão do texto literário e realização de ditado das palavras selecionadas da história; registro das palavras no caderno, com atenção à ortografia correta das palavras.

A mediação de leitura conduziu o estudo dos significados das palavras escritas no caderno, promovendo uma conversa mediada sobre: O que cada palavra pode significar? Onde ela pode aparecer no cotidiano? Como pode se relacionar com a história que será lida? Nesse sentido, retomou-se a leitura das palavras registradas no texto, reforçando o sentido e ajudando os alunos a criarem os significados delas.

Em Matemática, foi feito o estudo das formas geométricas com a identificação das formas geométricas presentes na roupa do avô de Themba; observação de figuras geométricas associadas à cultura africana (etnia Nagô); reconhecimento da diversidade de formas geométricas (quadrado, triângulo, círculo, retângulo etc.).

Foi feito um trabalho como figuras na malha quadriculada com a explicação das características das figuras geométricas planas; distribuição de folhas com malha quadriculada para os alunos; orientação para o desenho das figuras geométricas na malha; identificação e nomeação de cada figura desenhada; e registro da quantidade de lados e vértices de cada figura.

Em Ciências, foi abordada a cadeia alimentar, mediante a análise e construção da cadeia alimentar; identificação da posição dos seres vivos (produtores, consumidores e decompositores); compreensão do sol como fonte de energia primária e essencial para vida dos seres vivos.

Em História, focou-se a linha do tempo com apresentação de Themba e de seu contexto familiar; presença das tradições culturais africanas, como símbolos, vestimentas e costumes; construção da linha do tempo com essas características, que forma a identidade de Themba.

ISSN: 2358-8829

Em Geografia, foi solicitada uma viagem pelo mapa da África com apresentação do mapa do continente africano impresso; observação de sua localização e extensão; levantamento de conhecimentos prévios sobre a África; localização do país de Themba, regiões de savanas, florestas, desertos etc; pintura dos Países; socialização dos mapas e desenhos.

Em Artes, foi estudado o grafismo africano na compreensão e expressão artística, estudo da diversidade presente na Nigéria, em que os símbolos carregam significados profundos, conectando à Arte, História e Espiritualidade. Abordando traços, cores e histórias, foram observadas diferentes formas de pintura corporal, desenhos e a história como diversidade africana, ancestralidade e identidade cultural com a música envolvendo a dança.

Por fim, o último momento foi marcado pelos ritmos africanos, ou melhor, pelas músicas da etnia Nagô, em um momento de descontração e ao mesmo tempo ensino e aprendizado, a turma pode conhecer mais da cultura africana e afro-brasileira. Desse modo, pode-se vivenciar a alegria que O Menino Themba expressa no livro ao cantar as músicas de seu povo. Também, foram apresentados alguns instrumentos musicais e ritmos da cultura africana, possibilitando que os alunos observem a diversidade e a riqueza cultural desse continente, reconhecendo sua importância para a formação da identidade afro-brasileira.

Como se vê, o livro Themba: o menino rei, escrito pelo historiador e escritor baiano Marcos Cajé, é uma ferramenta pedagógica para trabalhar a interdisciplinaridade em sala de aula. A obra conta a história de Themba, um menino negro que vive em Salvador e aprende sobre sua ancestralidade com os contos de seu Vovô Didi. Na escola, ele compartilha visões geográficas, históricas e filosóficas sobre a África a partir de seus sonhos e vivências. Assim, essa narrativa foi o fio condutor para o trabalho com diferentes componentes curriculares.

Além disso, ao explorar esse livro de forma interdisciplinar, a escola pratica o que Gomes (2017) defende: a descolonização do currículo. A África deixa de ser apresentada apenas pelo viés da escravização e passa a ser ensinada a partir da intelectualidade, da filosofia, da realeza e da riqueza cultural, gerando uma positivação real da identidade das crianças negras em sala de aula.

Desse modo o letramento racial, com base em Gomes (2017), pode ser abordado na mediação de leitura do livro como uma prática pedagógica antirracista, em primeiro lugar,

explorando o saber identitário, ao reconhecer e positivar a história e cultura afro-brasileira para além do viés da escravização Em segundo lugar, quanto ao saber político, pode levar o aluno a compreender o papel das ações afirmativas e das conquistas legais como frutos de mobilização social. E, por fim, quanto ao saber epistêmico, pode validar a produção intelectual de autores negros e decoloniais na construção da ciência e da cultura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo apresentar uma proposta de ensino interdisciplinar para o letramento racial nos anos iniciais do ensino fundamental a partir da mediação de leitura do livro Themba: o menino rei, de autoria de Marcos Cajé (2023). A integração de saberes possibilitou um aprendizado significativo, no qual as crianças articularam conhecimentos prévios e novos conceitos acerca do letramento racial de forma coletiva, contextualizada e lúdica. Com esse trabalho, o letramento racial foi visto como um processo educativo e crítico que visa desconstruir preconceitos racistas e combater o racismo estrutural na sociedade.

Para ampliação dessa discussão, recomenda-se que o letramento racial, com base em Gomes (2017), possa ser abordado na mediação de leitura do livro como uma prática pedagógica antirracista, em primeiro lugar, explorando o saber identitário, ao reconhecer e positivar a história e cultura afro-brasileira para além do viés da escravização Em segundo lugar, quanto ao saber político, pode levar o aluno a compreender o papel das ações afirmativas e das conquistas legais como frutos de mobilização social. E, por fim, quanto ao saber epistêmico, pode validar a produção intelectual de autores negros e decoloniais na construção da ciência e da cultura.

Palavras-chave: Mediação de leitura, Educação Antirracista, Literatura Infantil Negra, Letramento Racial, Interdisciplinariedade.

AGRADECIMENTOS

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.639/2003**. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 08 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.645/2008**. Disponível em: planalto.gov.br. Acesso em: 23 out. 2026. Acesso em: 08 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 26 out. 2026.

CAJÉ, Marcos. **Themba**: o menino rei. Ilustrações de Car Luiz. Salvador: Ereginga Educação, 2022.

CAMPOS, Wagner Ramos; AMARILHA, Marly. **Os griôs aportam na escola**: ler e discutir literatura negra na escola. São Paulo: Mercado de Letras, 2022.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador**: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

TRESCASTRO, Lorena Bischoff. Mediação de leitura literária para uma educação antirracista. **Anais do Congresso Brasileiro de Alfabetização**, São Paulo (SP), Universidade Federal de São Paulo, 2025. Disponível em: https://www.even3.com.br/anais/vii-congresso-brasileiro-alfabetizacao/1134461 mediacao-de-leitura-literaria-para-uma-educacao-antirracista/. Acesso em: 09 mar. 2026.

UFPA. Universidade Federal do Pará. **Projeto letramento racial**: como forma de combate ao racismo. Belém: ICJ/UFPA, 2023.